

“É um bom exercício para um pesquisador livrar-se de uma hipótese favorita todo dia antes do café da manhã. Isso o manterá jovem” (Konrad Lorenz, 1903-1989).

É com grande alegria que lançamos o primeiro número da Revista SCRIBES!

A SCRIBES nasce no curso de Secretariado Executivo Trilíngue da Universidade Federal de Viçosa (UFV) e vem contribuir para o avanço e maior desenvolvimento da pesquisa científica em Secretariado Executivo e áreas afins no Brasil e no exterior.

O nascimento da revista marca não somente a concretização de um sonho, mas também o resultado de um trabalho em equipe em um contexto marcado pela pandemia da Covid-19 que vivemos no momento desta publicação, além de grandes mudanças na esfera do trabalho de vários profissionais e de cientistas no mundo inteiro.

Nossa editoria conta orgulhosamente com o trabalho de uma equipe de graduadas em Secretariado Executivo pela UFV, que se esmerou em apresentar a toda comunidade acadêmica uma revista distinta, com visão de futuro e preparada para somar no campo da pesquisa científica brasileira e internacional. Como **Editora Chefe**, temos a Dra. Débora Carneiro Zuin, doutora em Estudos Organizacionais pela University of Edinburgh Business School; como **Editora Científica**, Dra. Emili Barcellos Martins Santos, doutora em Estudos Linguísticos pela Universidade de São Paulo; como **Editora Adjunta**, Luiza Amália Soares Franklin, doutoranda em Administração Pública pela UFV; como **Gestora Editorial** temos Luiza Oliveira Pacheco, bacharela em Secretariado Executivo; e como **Revisora**, Anna Clara Arcaño Fonseca, mestre em Estudos Linguísticos pela UFV.

Agradecemos aos colegas do Departamento de Letras da UFV, que desde a criação do curso de Secretariado Executivo têm contribuído com a formação acadêmica e científica de nossos alunos. Agradecemos também ao colega Prof. Dr. Odemir Vieira Baêta, pelo constante incentivo para o lançamento desta revista e pela sugestão do nome, quando iniciamos a conversa em 2017 para criar nosso periódico. Agradecemos também ao Prof. Odemir, que, como Diretor do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFV (Gestão 2018-2022), disponibilizou apoio técnico-científico para os trabalhos de lançamento da revista.

Para essa Edição de Lançamento, também contamos com o trabalho e com a dedicação de outros atores: Fábio Jaderson Miguel Reis, Diretor da Biblioteca Central da UFV, que nos orientou muito pacientemente durante todo o processo de criação da revista, da hospedagem do site à aquisição do ISSN; Idalina Maria Lana Teixeira, que foi nossa secretária executiva por um período e nos deu uma importante assessoria; Vinicius Dias Costa e Camila Benevenuto Ferreira, que ajudaram com a tradução dos textos do site e deste Editorial para o inglês, tornando possível deixar nosso periódico mais internacional; e Ayeska Costa D'Ascensão, que criou a capa desta edição com muita atenção a todos os detalhes. Todas essas pessoas aceitaram colaborar com nosso periódico e mostraram muita dedicação e profissionalismo. Seremos sempre gratas! Não podemos deixar de lembrar também das estagiárias que fizeram parte dessa construção da SCRIBES, desde sua idealização, em 2017: Fernanda Silva Rocha de Andrade, Laura Carraro Oliveira, Layna Janyne Assis Santos e Yasmim Francyne Brandão. A todas vocês, nosso agradecimento.

Nossa gratidão também aos pareceristas, que aceitaram o nosso convite e concordaram em dedicar seu valioso tempo para a seleção de trabalhos de qualidade e que trouxeram (e trarão) contribuições valiosas para a comunidade científica. Graças a vocês, estamos preparadas para essa missão e estamos confiantes no sucesso da SCRIBES.

A SCRIBES conta também com um Comitê de Políticas Editoriais (CPE) altamente qualificado e internacional, para termos uma revista que dialogue com estudos de diversas partes do mundo, inicialmente com publicações em português e em inglês. Além disso, com a formação do CPE, a SCRIBES fica legitimada para receber trabalhos ligados a Gestão Secretarial, Estudos Organizacionais e áreas afins. Dessa forma, podemos nos comunicar cientificamente com outras culturas e ter mais colaboração com pesquisadores de outras áreas, no Brasil e no exterior. Isso não seria possível sem o apoio desse grupo que está conosco neste sonho!

A revista inicialmente terá publicações semestrais e esperamos que, com o passar do tempo e com o maior desenvolvimento da publicação, ela tenha uma periodicidade maior. Ela estará sempre aberta para receber submissões, que serão avaliadas no sistema *blind-review*, assegurando sempre aos autores uma avaliação ética e criteriosa dos artigos. Além dos dois números anuais, a SCRIBES espera também lançar dossiês temáticos dentro das áreas de interesse e do escopo da revista. Esses dossiês serão lançados tanto por iniciativa do corpo editorial da revista, bem como por propostas submetidas por reconhecidos acadêmicos.

Neste primeiro número, iniciamos com o artigo **“O Assédio Moral nas Relações de Trabalho do Profissional de Secretariado Executivo”**, em que Thays Lyanny e Leticia Saboia propuseram-se a analisar o cenário do possível assédio moral na profissão de Secretariado

Executivo. As autoras realizaram entrevistas com diversos profissionais, a quem aplicaram questionários numa pesquisa que abrangeu todas as regiões do Brasil. Foi constatado que a prática do assédio moral ocorre com os profissionais de Secretariado Executivo participantes da pesquisa e que é comum o assediador ser o superior direto na hierarquia da empresa. As consequências dessa prática estão relacionadas principalmente ao estresse e a outros problemas que impactam a vida pessoal.

No artigo **“Os imaginários da profissão de secretariado em publicidades on-line de floriculturas no Dia da Secretária”**, Maíra Sant’Anna Guimarães e Ana Carolina Gonçalves Reis analisaram os imaginários sociodiscursivos construídos acerca da profissão de secretariado em publicidades on-line de três floriculturas no “Dia da Secretária”. O aporte teórico abrangeu estudos referentes à profissão de secretariado em torno de imaginários sociodiscursivos no que concerne aos significados evocados pelas cores. As autoras concluíram que, por um lado, aponta-se para uma representação contemporânea da profissão, mas, por outro, (ainda) recuperam-se imaginários cristalizados em torno do ofício.

O artigo **“Treinamentos corporativos na perspectiva da prática social”**, de autoria de Rafaella Cristina Campos e Valéria da Glória Pereira Brito, tem o objetivo de compreender como se traduzem nas ações cotidianas as práticas de aprendizagem dos agentes diante dos treinamentos corporativos. O artigo aborda a aprendizagem organizacional, que não é apenas um processo de ensino-aprendizagem, mas também de subjetivação e (re)significação cotidiana. O artigo traz a conclusão de que há um movimento de resistência e também evidências de um embate direto entre poder e dominância cultural.

O trabalho **“Os papéis desempenhados pelo professor e pelo aprendiz na avaliação de aprendizagem na formação universitária em secretariado executivo: Entre a rigidez e a descontração”**, das autoras Emili Barcellos Martins Santos e Tokiko Ishihara, buscou apreender os sentidos e os significados atribuídos por estudantes e por profissionais de secretariado aos papéis desempenhados pelo professor e pelo aprendiz e à avaliação de aprendizagem na formação universitária em secretariado executivo. As autoras apontam para a necessidade da instauração de um ambiente de estímulo à autonomia do aprendiz e, conseqüentemente, à autoavaliação.

Em **“Resiliência, proatividade e organização: A adaptação do perfil dos profissionais de secretariado executivo”**, as características necessárias para a atuação do profissional de Secretariado Executivo e sua capacidade de adaptação ao ambiente de trabalho foram analisadas por Tânia Mara Daver Santos. Uma das conclusões foi que o secretário executivo deve desenvolver e aperfeiçoar suas competências para melhor desempenhar suas atividades dentro da

organização, valendo-se de atributos como a resiliência, a proatividade e a organização, que passaram a ser vistos como essenciais para profissionais dessa área.

Por fim, no estudo **“Secretariado no Poder: Configurações Funcionais das Secretarias Gerais no Presidencialismo Latino-Americano”**, Maricilene Isaíra Baía do Nascimento identifica as diferentes configurações funcionais de Secretarias Gerais de Presidências da República em países da América Latina. A autora investigou onze Secretarias Gerais (SGs) na região a partir de informações formais dos sítios eletrônicos dos órgãos, de documentos oficiais e da literatura. Os resultados apontam que SGs de Centros de Governo na América Latina desempenham funções bem diversificadas, podendo desempenhar funções políticas de grande relevância, sujeitas às condições institucionais e pessoais do Chefe do Executivo.

Com isso, lançamos o primeiro número da SCRIBES e contamos com o apoio de toda a comunidade científica para que a revista venha a contribuir efetivamente para o crescimento e divulgação do conhecimento e da ciência.

Boa leitura!

Débora Carneiro Zuin
Emili Barcellos Martins Santos
Luiza Amália Soares Franklin
Luiza Oliveira Pacheco